

## Reflexão sobre Consumismo

### DÍVIDA INTERNA: Inquérito Feat Rapadura

Nascer, viver, vender, comprar  
Comer, beber, morrer, chorar  
Já nasceu devendo, só vivendo pra pagar  
E a dívida com a gente diz quem é que vai quitar

Vão quitar ou não hein? ouve ai

Tudo mundo é livre pra sonhar  
E realizar também  
Ter dinheiro pra poder comprar  
Isso te faz tão bem  
A gente paga se ferra  
Faz em trocentas parcelas  
Economiza quase zero, espera, também pudera  
O carnê vale mais que o RG  
E você tem que ter pra ser  
Não basta crer, você tem que acre-cre-cre-ditar  
A felicidade perto da sua mão  
Não precisa ter dinheiro faz uma prestação  
Compra agora corre aproveita a promoção  
Com desconto paga à vista ou então no cartão  
Propaganda prato cheiro qual que você quer?  
Volks, fiat, chevrolet  
Sony, philco, cce  
Adidas, pulma, nike air  
E as pessoas sempre presa em alguma empresa  
Tiazinha, vítima de gentileza  
Foi pega, pelo comercial da tela  
Alegria dividida em 24 parcelas. Já era  
Aposentadoria dela já era. Já era  
Desconta direto na conta  
Não espera, não tem boi  
O banco cobra nem que for na marra  
Não passamos de um número,  
de um código de barras

REPETE:

Hei hei hei, e o nordestino? vai vai vai vai vai  
Dívidas reais, dúvidas iguais, juros anuais, só aumentam mais,  
Vai vai vai vai  
Negócios mensais, ataques brutais,  
Salário que vai não volta jamais  
Conta de água e luz renda que reduz,  
Leva todo meu empenho em torno do que compus,  
Se alimenta do que tenho  
Com o meu desempenho  
Lucro não contemho e o seu desenho vai fazendo jus  
Saldo negativo pro trabalho brasileiro  
Que dá duro o mês inteiro e não vê nada no final,  
Não vê um real, crime ideal, juro imortal, desconto atual,  
Tira nada no total, bem material que vai extrair no alimento,  
Pagamento é um arreberto movimento desigual,  
Rendimento violento sufocando  
O sentimento de quem trampa a todo tempo  
O fundamento é igual  
Para que o sonho se calculem  
Horas extras que me saem  
Quantas vezes se concluem  
Tarifas que sobressaem  
Sempre traem  
Trabalhadores vitrines que distraem  
E produtos de brindes que te atraem  
Te contraem vendem, mas nunca caem  
Além do imposto que é imposto  
Pelo seu oposito que não mostra o rosto ao povo  
Fez um aborto depois que foi posto em cargo exposto  
Foi composto gaste com confortos e saúde sem esgoto

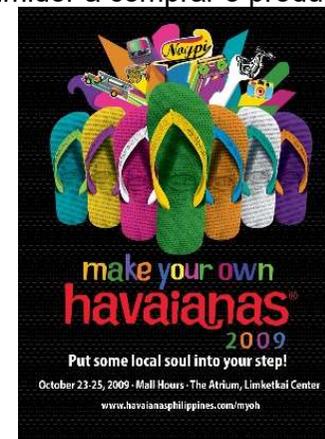
Cadê o nosso dinheiro investido na educação  
Sem escola sem emprego fonte de alimentação  
Pago muito em transporte, mas não tenho condução  
Pago sem ter condição,  
Pra beber comer deve tv correr fazer morrer querer e não poder  
Até o progresso tá difícil de ver  
Esse processo pro regresso  
Sem acesso ao poder, por que?  
Obra dívida da história  
Com juros de quem explora  
Escravidura de outrora  
Não venderão a memória, ora

Trabalhos rurais  
Imigrantes fazem mais  
Pelos suas capitais  
Concretizam ideais  
Constroem mais que centros e centrais  
São expulsos como intrusos com a roupa e nada mais,  
Vai vai vai vai vai  
Que a nossa dívida sem preço  
Esse é o começo da nossa cobrança  
Rapadura não descansa  
E andança na distância gritando  
A importância de quem quer mudança  
:

### Faça as Atividades no Caderno

Atenção: Responda com capricho e faça a correção.

01. Após a leitura da música podemos afirmar que o consumo é visto por todos apenas como uma necessidade? Explique.
02. Você diria que o consumo desnecessário acontece por livre escolha ou é induzido por grandes empresas? Explique.
03. Como as grandes empresas podem influenciar as pessoas a comprarem coisas desnecessárias?
04. Você acredita que a arte é uma forma de incentivar o consumo? Explique.
05. Observe os anúncios abaixo e responda: que elementos foram utilizados para convencer o consumidor a comprar o produto?



06. Agora é sua vez. Crie um anúncio para vender um tipo de calçado.
05. Após refletir sobre o consumismo, você diria que é uma pessoa consumista? Justifique sua resposta.